



VERTICAL

vertical@opovo.com.br

Corrente da Misericórdia

Por Eliomar de Lima
Com Redação

Esta Coluna é publicada de Segunda a Sábado

Antes de falecer ano passado, o empresário Ivens Dias Branco, controlador do Grupo M. Dias Branco, havia feito uma doação no valor de R\$ 2,3 milhões para a Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza. Bem, com isso, o provedor Luiz Marques e sua equipe resolveram aplicar a verba na construção de um moderno centro cirúrgico, dotado de nove salas e com equipamentos de última geração. Esse novo centro cirúrgico será inaugurado na próxima quinta-feira, às 9 horas, e permitirá que Santa Casa realize 45 cirurgias diárias, também de alta complexidade, em várias especialidades. "Teremos condições até de atender à clientela do HGF e do IJF", diz para Vertical o provedor. Eis um exemplo que muito empresário local poderia seguir e sair do discurso fácil da tal responsabilidade social.

HAJA FILA!

Um abacaxi para Maia Júnior (Seplag) descascar: o Instituto de Saúde do Servidor do Estado (Issec), totalmente esvaziado e mantendo apenas oito convênios com hospitais e clínicas e só cinco com laboratórios.

FESTIVAL UNE

Se a União Nacional dos Estudantes ainda for de luta e não apenas de festa, vai pegar fogo a 10ª Bienal de Cultura e Arte da UNE. Fato político não falta. No Dragão do Mar, de 29 próximo a 1º de fevereiro.



TÁ TRANQUILO, TÁ...

Eunício Oliveira (PMDB), diz a Folha, estar tranquilo no seu projeto de se eleger presidente do Senado, mesmo citado na Lava Jato. A morte de Teori Zavasck deve atrasar divulgação de informações dele com a Oderbecht.

POR CONTA

Extinto pela Assembleia. O TCM, que ganhou sobrevivência por meio de liminar do STF, segue vida normalmente. Domingos Filho, presidente, já nomeou, inclusive, os 12 cargos de diretoria. Apenas.

CASA DO ACASO

Expectativa geral na Assembleia Legislativa quando fevereiro chegar. Todos querem saber se virão mesmo medidas de ajuste financeiro na Casa. O que se diz: se depender de Zezinho Albuquerque, tudo fica na mesma.

BLOCO DA MÃO LEVE

Foi muito boa a animação de fim de semana do evento Tabajara Fest, em clima de Carnaval e em frente ao Estoril. O problema: foram muitos os furtos, em meio à multidão. Havia pouca polícia.

TELA DOS IMORTAIS

Criada a Academia Cearense do Cinema que, no fim de semana, já elegeram sua primeira diretoria. À frente, Régis Frota e tendo entre diretores Marcus Fernandes e a atriz Fernanda Quinderé.

ARCE NÃO DÁ!

Aprovados em concurso da Arce para cargo de analista de regulação em engenharia de gás canalizado temem entrar literalmente pelo cano. O prazo do certame vence agora em fevereiro e nada de serem convocados.



SOBE

CARROS COMPARTILHADOS

da Prefeitura de Fortaleza, que serão ampliados e ainda contarão com GPS.



DESCE

CONFRONTO TÁXI-UBER,

que continua sem clima de bandeirada da paz no aeroporto de Fortaleza. Até quando?

Quixadá. Ex-prefeito teria desviado dinheiro para grupo criminoso

Durante investigação da morte de três policiais militares a Polícia Civil descobriu o envolvimento do ex-gestor com os criminosos

Jéssika Sisanando
jessikasisanando@opovo.com.br

O ex-prefeito de Quixadá, João Hudson Rodrigues Bezerra (PRB), conhecido como João da Sapataria, foi afastado das funções durante quatro meses, em setembro do ano passado, após a Polícia Civil encontrar documentos que comprovariam desvio de dinheiro público para uma quadrilha de empresários que foi indiciada pela morte de três PMs, em Quixadá. As informações são da titular da delegacia de Quixadá, delegada Ana Cláudia Nery, responsável pelo inquérito, que foi concluído e remetido à Justiça na sexta-feira, 20.

Ana Cláudia explica que a investigação começou após a morte dos policiais militares Francisco Guanabara Filho, Antônio Joel De Oliveira Pinto e Antônio Lopes Miranda Filho durante troca de tiros no dia 30 de junho do ano passado. Durante os trabalhos, foi descoberta uma organização criminosa que atuava na Cidade composta por pessoas "acima de qualquer suspeita", ela diz.

O grupo seria formado por proprietários de postos de combustíveis, madeireiras, carros-pipa e fazendeiros da Região do Sertão Central. Conforme a delegada, durante as investigações, a Polícia descobriu que a esposa de Edneudo Pipoca,

Quixadá



População (estimativa 2015): 85.351
PIB (2009): 392.364.000
Agropecuária: 10,36%
Indústria: 14,23%
Serviços: 75,41%

FONTE: Anuário do Ceará 2016-2017



Em 29/10/2015, O POVO mostrou que grupo era investigado

Francisca Suely Pontes Queiroz, 38, teria escondido três malas na casa de um senhor, no sertão. "Vimos que tinha uma série de documentos que comprovam crimes de administração pública. O prefeito foi afastado na época", aponta Ana Cláudia.

O Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), do Ministério Público, requisiu essas malas e pediu o afastamento do prefeito por desvio de verbas. "Os fornecedores do prefeito eram ligados à quadrilha dos Pipocas e Veridianos, porque eles

financiaram a campanha do prefeito", revela.

O inquérito tem 368 páginas e indicia 12 pessoas. Seis por triplo homicídio dos policiais, tentativa de homicídio, dois sequestros, roubo e associação criminosa e as outras seis por associação criminosa. Segundo a delegada, testemunhas chegaram a reconhecer envolvidos nas mortes dos policiais. Uma delas está no serviço de proteção à testemunha.

A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) informa que, dos 12 indiciados, foram presos

Fábio Oliveira Rabelo, 31, Jandson Gomes de Souza, 35, David William Lázaro, 31, e Francisca Suely Pontes Queiroz, presa temporariamente por tentar obstruir provas sobre Edneudo Pipoca, que também integra a organização criminosa. Segundo a delegada, estão foragidos José Massiano Ribeiro, Veridiano Rabelo Cabral Junior e José Nobre do Nascimento Filho, todos com mandado em aberto.

O POVO tentou contato com o ex-prefeito de Quixadá, João da Sapataria, mas as ligações não foram atendidas ontem.

INVESTIGAÇÃO

Após morte de PMs, grupo deixou marcas de sangue

O inquérito aponta que a organização criminosa se reunia constantemente e, após esses encontros, sempre aconteciam ações criminosas na região, como homicídios, assalto a banco e a carro-forte. Entre os que participavam da reunião, todos respondiam por algum crime. Segundo a delegada Ana Cláudia Nery, carros usados nas ações eram queimados, o que dificultava a investigação.

No caso que terminou com a morte dos policiais, em junho do ano passado, a quadrilha se deparou com a viatura da PM que

estava indo para uma ocorrência de assalto de um ônibus. "De imediato foram atirando nos PMs. Eles deixaram o carro, porque a roda foi atingida, e seguiram na viatura. Ainda sequestraram dois policiais", detalha.

Conforme a delegada, os suspeitos deixaram provas usadas no inquérito do caso, como marcas de sangue e da digital de um deles. Ainda na fuga, o grupo roubou veículos, sendo um pertencente a um padre e um ônibus com crianças. Neste último, eles foram reconhecidos por testemunhas. (Jéssika Sisanando)

LAVAGEM DE DINHEIRO

Polícia vai pedir bloqueio de bens de empresários indiciados

A Polícia Civil vai pedir à Justiça o bloqueio de bens de integrantes da organização criminosa que foram indiciados. A delegada Ana Cláudia Nery explica que, após as investigações, empresários passaram a colocar propriedades à venda.

Segundo a Secretaria da Segurança, há outro inquérito que investiga o grupo por lavagem de dinheiro. Segundo a delegada, isso acontecia com valores provenientes de ataques a bancos e carro-forte e de agiotagem. "Eles abrem postos de combustíveis, compram carro-

pipa, lojas... Para todos efeitos (a pessoa) virou um empresário, ninguém vai saber que esse dinheiro é proveniente de crime", explica.

Com a descoberta do esquema, ela ressalta que até os homicídios na região, que eram, a maioria, crimes de pistolagem, diminuiram. "Ano passado nós tínhamos 18 crimes de morte neste mesmo período. Neste ano são sete", diz. A delegada explica que o grupo mata por situações banais, inclusive relacionadas à agiotagem, quando alguém pegava dinheiro e não fazia o pagamento. (Jéssika Sisanando)

Centro

Grupo que arrombava lojas é preso

Quatro homens suspeitos de série de arrombamentos a lojas, lanchonetes e bancas do Centro de Fortaleza foram presos, na tarde de ontem. O grupo foi detido pela 1ª Companhia do 5º Batalhão da Polícia Militar (BPM) após um roubo na rua Pedro Pereira.

Segundo o tenente-coronel Teófilo Lobo, após o roubo,

em que foi utilizado um simulacro de arma de fogo, os quatro suspeitos foram levados até a delegacia e foi descoberto, com uso de imagens de circuito interno de segurança de comércio da área, que se tratava do mesmo grupo que realizou os arrombamentos.

A Polícia Civil investiga a participação de mototaxistas e até de um suposto vigia nas ações criminosas.

De acordo com o titular do 34º Distrito Policial, Romério Almeida, a maioria dos crimes acontecia entre a noite e a madrugada, nos fins de semana.

O coronel Teófilo indica que foram presos Victor Hugo Felipe Lima, Gilberto Silveira Carvalho, Ednardo Pereira e

José Wellington da Silva Araújo. Todos foram encaminhados para o 34º DP.

José Wellington responde na Justiça por sete crimes de roubo e possui um antecedente criminal por receptação. Victor Hugo responde a dois processos por roubo e Ednardo possui três antecedentes por roubo.

HORIZONTAIS

A primeira-dama estadual Onélia Leite participa, até amanhã, em Brasília, de encontro sobre primeira infância. No Ministério do Desenvolvimento Social.

Até 10 de fevereiro, a Cegás inscreve para concurso. No certame, com inscrições pelo www.pegas.ieses.org, são ofertadas 21 vagas de nível médio e superior.

A revista com prestação de contas da gestão Iracema do Vale (TJCE) foi feita com recursos do parque gráfico do tribunal. Nada de fora, avisa a desembargadora.

Só lembrando: "E aí, Camilo, esse negócio de refinaria com apoio lá das Arábias não corre o risco de virar historinha das mil e uma noites?"